



## ADEUS AO ÍDOLO

# Em cerimônia judaica, Silvio Santos é sepultado

Conforme desejo do apresentador, enterro seguiu costumes da religião e foi reservado à família e aos amigos mais próximos. Ontem à noite, o SBT exibiu o primeiro episódio de um documentário inédito sobre a vida do comunicador

O corpo de Silvio Santos foi sepultado ontem, no Cemitério Israelita do Butantã, na capital paulista. Conforme desejo do apresentador, a cerimônia foi fechada, respeitando as tradições judaicas. O momento foi reservado à família e a pessoas próximas. O dono do SBT faleceu no sábado, aos 93 anos.

A movimentação no cemitério começou por volta das 6h da manhã. Estavam presentes netos, filhas, a esposa e um pequeno grupo de amigos, apresentadores da emissora de Silvio. Um grupo de fãs reuniu-se no local, empunhando cartazes com homenagens ao ídolo. A porta do cemitério foi fechada antes das 8h. A família do apresentador afirmou uma mensagem explicando aos fãs o desejo de Silvio, que pediu uma cerimônia judaica, sem “explorar a sua passagem”.

“Ele pediu para que assim que ele partisse, que o levássemos direto para o cemitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele pediu para que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria que viveu. Ele nos pediu para que respeitássemos o desejo dele. E assim vamos fazer [...] Ele foi muito feliz com tudo que fez. E sempre fez tudo do fundo do seu coração. Ele amou o Brasil e os brasileiros. Com muito carinho e respeito a todos vocês, Família Abravanel”, registrou a nota.

Na saída do cemitério, Daniela e Rebeca Abravanel, filhas de Silvio, acenaram e agradeceram os fãs pelo carinho com o pai. O apresentador já havia expressado que não queria um velório aberto ao público, porque queria “ser lembrado com alegria”.

### Tradição

De acordo com a tradição judaica, não há velório, apenas uma cerimônia íntima entre familiares e amigos com a presença do rabino — líder religioso da comunidade. Sem caixão aberto ou flores, os judeus depositam pedras para marcar a visita aos túmulos. Cada pedra serve como um lembrete de que



**Ele pediu para que assim que ele partisse, que o levássemos direto para o cemitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele nos pediu para que respeitássemos o desejo dele”**

### Trecho de mensagem da família Abravanel

alguém esteve lá para prestar homenagem.

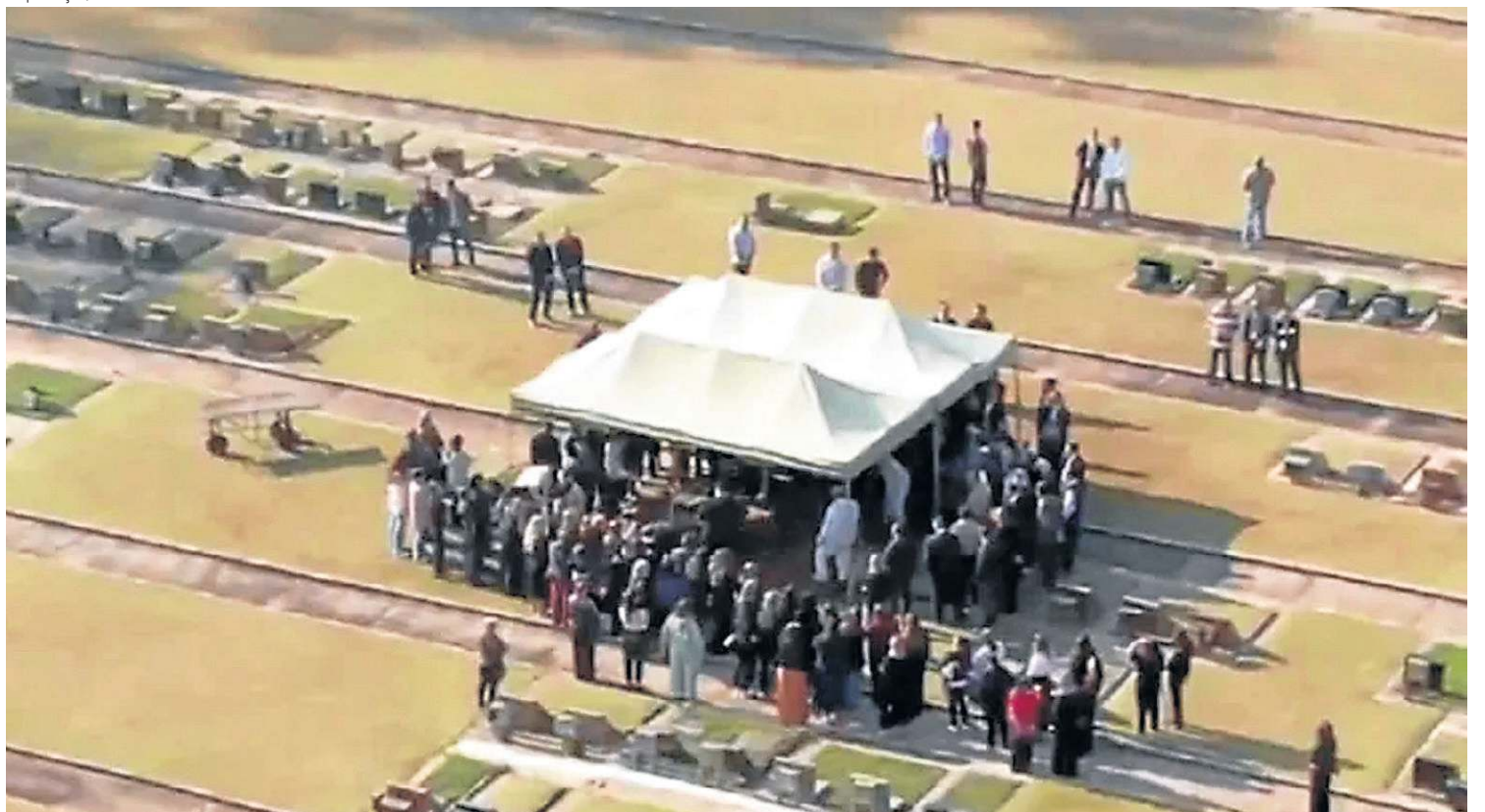
Segundo o judaísmo, o corpo deve ser enterrado o mais rápido possível, preferencialmente no mesmo dia do falecimento. A exceção são os sábados, dia do descanso judaico, chamado shabat. Assim, o sepultamento deve ocorrer nas primeiras horas do dia seguinte.

### Documentário

Na noite de ontem, o SBT exibiu parte do documentário *Silvio Santos: vale mais do que dinheiro*. A exibição foi ao ar às 19h30, mesmo horário do *Programa Silvio Santos*. O documentário completo tem mais de 7 horas de duração. O conteúdo será dividido em sete episódios, a serem exibidos na nova plataforma de streaming da emissora, o SBT+, ainda sem data de lançamento.

Em nota, a empresa informou que o programa é uma homenagem póstuma ao apresentador. “A exibição desta noite (ontem) é um presente aos milhares de fãs que, todo domingo, retinham-se em frente à televisão com seus familiares. Uma homenagem para que possam ter recordações de Silvio Santos como ele pediu para sempre ser lembrado: transbordando alegria e felicidade aos brasileiros que sempre amou”, escreveu a emissora.

Reprodução/Band



Apenas netos, filhas, viúva, familiares e amigos próximos acompanharam o enterro, realizado na manhã de ontem em São Paulo

## Homenagem da eterna “Dona Florinda”

Florinda Meza, atriz que interpretou a Dona Florinda no seriado *Chaves*, lamentou a morte do apresentador Silvio Santos. “Adeus, amigo e, por favor, dê um abraço no meu Rober”, escreveu ela nas redes sociais, mencionando seu marido, Roberto Gómez Bolaños, o eterno Chaves, que morreu em novembro de 2014.

“Silvio Santos, agradeço por abrir a porta da alegria aos meus amados brasileiros com os programas *Chespirito*. Esse legado e tudo que você fez ficará para sempre no coração do Brasil e no meu”, publicou Florinda. Os seriados mexicanos *Chaves* e *Chapolin* foram transmitidos por 36 anos de forma ininterrupta no SBT.

Nos anos 1980, as séries eram um sucesso em toda a América Latina, exceto no Brasil e em Cuba. Silvio, então, convocou uma reunião de executivos para saber se exibiriam ou não

os seriados no SBT.

Todos os executivos foram contra a veiculação, tanto de *Chaves* quanto de *Chapolin*. No entanto, Silvio os contrariou, contratou uma empresa para dublar os episódios e colocou na grade da emissora. O primeiro episódio de *Chapolin* estreou em 20 de agosto de 1984 e alcançou altos índices de audiência, sendo somente superado por *Chaves*, que foi lançado no dia 24. Na ocasião, o seriado chegou a ultrapassar a Globo por alguns minutos e liderar a audiência.

Devido ao grande sucesso, os títulos se firmaram de vez na grade do SBT e atravessaram gerações de brasileiros. Os programas deixaram de ser exibidos em julho de 2020, devido a um desacordo de direitos autorais entre a Televisa e os herdeiros de Roberto Gómez Bolaños, que interpretou *Chaves* e *Chapolin*.

Reprodução/Instagram/@florindamezax1



Florinda Meza como Dona Florinda olhando uma foto de Silvio na TV

### De rei para rei

Considerado o rei da música brasileira, Roberto Carlos prestou homenagem ao rei da televisão, Silvio Santos, durante uma apresentação em Chapecó, Santa Catarina, na noite de sábado. Após recordar trecho da vinheta de abertura do programa há 65 anos no ar, “Silvio Santos vem aí”, falou sobre o amigo.

“Vai ficar sempre na nossa lembrança os momentos maravilhosos, tudo aquilo que ele nos ofereceu através das suas apresentações. Silvio Santos vem aí e virá sempre. Estará sempre na nossa lembrança”, disse. “Ele era um cara maravilhoso, era não, é. Esses caras nunca foram, sempre são e serão”, acrescentou, pedindo um minuto de aplausos ao apresentador.

Ricardo Stuckert/Palácio do Planalto



Em 1989, o apresentador seria um dos adversários de Lula nas eleições

## “Tem pessoas que não morrem”, diz Lula

» VICTOR CORREIA  
» RAPHAELA PEIXOTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou ontem sobre sua relação com Silvio Santos. Para Lula, “têm pessoas que não morrem”, e Silvio era uma delas. O petista lembrou da campanha presidencial de 1989, quando o apresentador chegou a declarar sua candidatura ao cargo, mas foi impedido de concorrer por ser dono de uma emissora de televisão. Também elogiou a honestidade e a postura de Silvio quando seu banco, o PanAmericano, apresentou rombo causado por fraudes na gestão.

“Era um homem... Inegavelmente, o Silvio Santos foi o melhor apresentador de televisão deste país. O melhor homem de televisão. Depois do Chacrinha e ele juntos, não tem mais ninguém que sequer chegue perto deles. Quem tem a minha idade viveu pelo menos metade dela

vendo Silvio Santos”, disse Lula em declaração à imprensa.

“Acho que têm pessoas que não morrem. Eu entendo que ele não morreu, foi fazer uma viagem. Como eu acredito na existência de um mundo melhor, mais justo, eu acho que o Silvio Santos deve estar direcionado para esse novo mundo. As pessoas que a gente admira e gosta não morrem, porque elas ficam no pensamento da gente”, acrescentou o chefe do Executivo.

Foi a primeira vez que Lula se manifestou a jornalistas sobre o apresentador. Ontem, homenageou Silvio Santos nas redes sociais e decretou luto oficial de três dias. O presidente disse acompanhar a carreira do comunicador desde o programa *Peru que Fala*, da Rádio Nacional, e que reunia família e amigos todos os domingos para assistir aos programas do apresentador na televisão. Relembrou ainda uma conversa que tiveram em 1989,

em um voo de São Paulo para Brasília, quando o petista disse a Silvio que não era de grande importância concorrer nas eleições presidenciais.

Lula também elogiou a honestidade do empresário, dono de empresas, como o SBT, as Lojas do Baú e a Jequití, todas parte do Grupo Silvio Santos. “Quando teve aquele golpe no Banco PanAmericano, o Silvio Santos me procurou aqui, muito preocupado, e eu era presidente da República. Ele estava com medo de ser preso. Eu dizia assim, ‘Silvio, primeiro não há porque te prender. Nós vamos fazer uma investigação. O Banco Central vai ajudar isso, o Ministério da Fazenda, e vamos ver como é que a gente resolve o problema’. E o problema foi resolvido”, contou o presidente.

Em 2010, uma fiscalização do Banco Central apontou rombo de cerca de R\$ 4 bilhões no Banco PanAmericano, do qual Silvio era

dono. Uma investigação apontou indícios de fraude na operação financeira. Silvio contraiu empréstimo do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para cobrir o rombo, dando como garantia seu canal de televisão, o SBT, e o Baú da Felicidade, entre outros bens. Ele sempre negou ter ciência das irregularidades cometidas pela diretoria. Em 2011, o PanAmericano foi vendido para o BTG Pactual. A crise quase levou o Grupo à falência.

“Ele deu como garantia, inclusive, a televisão dele, coisa que muita gente não quer dar o seu patrimônio, ele deu. Eu achava mais interessante porque ele ia no programa dele, contava a história no programa dele. Ele não tinha vergonha de dizer quem ele era. Eu achava o Silvio Santos um homem de bem, de caráter, respeitoso, e que não gostava de falar mal do governo, independentemente de quem fosse o governo”, elogiou o presidente Lula.